



INFORME DE BASE **AGO-03**

Brasília, 12 de agosto de 2016.

Plantão DN: Robertinho, João Portácio, Angela e Eurídice.

Em Brasília: Rolando e Darci; Rosangela, Ademar, Ana Paula, Mauro e Mozart (Conselho Fiscal).

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

SINTET-UFU: “Na manhã dessa quinta-feira (11), aconteceu no saguão de entrada da Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) assembleia ato da categoria reivindicando mais rapidez no processo de flexibilização da jornada de trabalho em 30 horas. O evento que começou às nove horas da manhã contou com a presença de coordenadores do sindicato e técnicos e técnicas-administrativas da instituição.

A expectativa era de que o Reitor Elmiro Santos Resende participasse da assembleia ou que uma comissão de trabalhadores fosse recebida por ele, porém, devido a uma reunião com a direção da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) o reitor não pôde comparecer ao ato. No entanto, a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Marlene Marins, representou a administração superior e explicou a situação.

Segundo a Marins, a Procuradoria Geral da UFU não emitiu parecer ainda devido ao número reduzido na equipe de funcionários. “No momento, a procuradoria possui apenas uma procuradora titular que esteve de férias no período, o que fez com que muitos processos se acumulassem”, afirmou a pró-reitora.

Ainda de acordo com Marlene, com a volta da procuradora as atividades, os processos receberão pareceres, inclusive o referente à flexibilização. “A procuradora nos garantiu que entre 10 e 15 dias emitirá seu parecer”, finalizou Marins.

O SINTET-UFU continuará acompanhando o processo de flexibilização da jornada de trabalho em 30 horas, e divulgará em seus meios de comunicação qualquer novidade sobre o tema.

Na UFU, o SINTET-UFU continua em luta, com atividade de mesa-debate: O QUE FAZER PARA FORTALECER A LUTA CONTRA O PLP 257/2016 E A PEC 241/2016? na programação de Paralisação Nacional da Educação. Estamos todos contra os ataques. Mobilização, organização e luta são necessários neste momento de retirada de direitos e ameaças gravíssimas à classe trabalhadora”.

Sintufepe UFRPE: “CURSO - Estão abertas as inscrições para o curso “Movimento Sindical: História, Concepção e Prática”, que acontecerá em Dois Irmãos, na Sala 06 do CEGOE, entre os dias 24 e 26 de agosto, com emissão de certificados e carga horária de 21 horas. Inscreva-se na secretaria do SINTUFEPE/UFRPE. Vagas limitadas”.

Sintufepe UFRPE: “Paralisação Nacional fortalece a luta pela Educação e contra o desmonte do serviço público

Durante a mobilização, categoria denunciou os ataques do governo

No Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação Pública e Gratuita, os técnico-administrativos da UFRPE realizaram na manhã da quinta-feira (11) uma panfletagem na entrada do CEGOE para conscientizar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre os ataques do governo aos direitos da classe trabalhadora.

Além da Educação, a mobilização aprovada em Assembleia Extraordinária realizada na última semana teve como eixos: a defesa pela saúde e pelo cumprimento dos acordos de greve, a luta contra os ataques aos direitos de greve, contra o PL 257, PEC 241 e reforma da previdência.

Vandilson Rodrigues, coordenador geral do sindicato, chamou atenção para os cortes na educação, principalmente nas verbas das universidades federais, que em 2017 devem perder 45% dos investimentos. “Programas das universidades e aulas práticas serão prejudicados, além disso, temos a falta de alojamentos, de diárias para os estudantes, entre outros. Isso mexe com todos os segmentos da universidade, precisamos cobrar também da reitoria que medidas sejam tomadas. Vamos todos juntos nos incorporar nessa luta contra esses ataques: estudantes, técnicos e professores”, complementou.

“A educação não aguenta mais sangrar, ela já está na UTI. Se não houver uma unidade dos técnicos em educação, docentes e estudantes para combatermos esse projeto que quer acabar com a educação pública no Brasil, num futuro bem próximo iremos sofrer as consequências e nos lamentarmos por não termos construído essa luta. A direção do SINTUFEPE/UFRPE faz um apelo a todos e todas para fortalecer esse movimento”, alertou Marcos Acioly, coordenador administrativo.

PL 257 e PEC 241 - A direção do sindicato chama atenção para os ataques que o PL 257 pode trazer à classe trabalhadora, como fim de concursos públicos, congelamento de salários, inviabilização da execução do Plano Nacional de Educação (PNE), entre outros. Também se destaca a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016, que congela os gastos públicos por 20 anos, período em que o dinheiro economizado será canalizado para o pagamento da dívida pública, que atualmente consome quase metade do orçamento do país. Todas essas medidas recaem sobre os trabalhadores, os servidores públicos e o serviço público.

Concursados da Petroquímica Suape - Durante as falas, a direção colegiada informou que os trabalhadores concursados da Petroquímica Suape, subsidiária da Petrobrás, deflagraram greve contra a venda da estrutura para a empresa mexicana Alpek e pela garantia da manutenção dos empregos de cerca de 300 pessoas. A parte operacional já paralisou os serviços na segunda-feira (08). Os funcionários da Companhia Têxtil de Pernambuco (Citepe) devem iniciar a greve na sexta-feira (12). As duas empresas compõem o complexo petroquímico, de propriedade da Petrobrás. O SINTUFEPE/UFRPE faz um apelo aos sindicatos combativos que se solidarizem com os companheiros e fortaleçam essa luta”.

STU: Trabalhadores da Unicamp decidem em assembleia suspender a greve

Categoria entrará com pedido de dissídio coletivo para resolver impasse criado pela falta de negociação efetiva

A Assembleia Geral dos trabalhadores da Unicamp, realizada nesta quinta-feira (11), decidiu suspender a greve iniciada em 23 de maio. Os funcionários técnico-administrativos retornam ao trabalho na próxima segunda-feira (15).

Após 80 dias de greve, a categoria decidiu que o STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp) deve ajuizar um pedido de abertura de processo de dissídio coletivo para solucionar o impasse entre a instituição e os trabalhadores. A intenção é que a justiça possa auxiliar na negociação das questões econômicas como reajustes de salário e do auxílio alimentação, além da retirada dos descontos salariais por ocasião do corte de ponto.

Nesta data-base os trabalhadores cobram reajuste salarial de 12,34% e a reitoria concedeu apenas 3%, índice que não repõe a inflação período.

De acordo com o diretor do STU, Antônio Alves Neto, o que fica para os trabalhadores é um saldo organizativo da greve em diversas unidades da Unicamp, como a Área da Saúde e a Divisão de Educação Infantil e Complementar (Sistema Educativo), que têm mais dificuldades de mobilização e sofrem pressão por conta da especificidade do serviço. “Os próximos passos é conseguir junto à reitoria a devolução do desconto de greve, garantir que não haja punição aos trabalhadores e avançar na mesa de negociação dos pontos da Pauta de Reivindicações Específicas”, explicou o dirigente sindical.

Na próxima quarta-feira (17) haverá reunião dos trabalhadores com a reitoria da Unicamp e o objetivo é cobrar a retirada imediata dos descontos e a construção de um calendário de negociação da pauta. “Encerramos a greve, mas vamos continuar mobilizados fazendo reuniões e cobrando negociação do reitor de todos os itens da nossa Pauta de Reivindicações Específicas”, afirmou a coordenadora geral do STU, Margarida Barbosa.

A diretoria do sindicato defende que a decisão de continuar ou não em greve sempre esteve nas mãos dos trabalhadores e cada passo dado foi no sentido de garantir o cumprimento das nossas reivindicações. “A assembleia apresentou um conjunto de contrapropostas a ser debatido e esperamos que na próxima reunião com o reitor possamos avançar nos pontos que interessam os trabalhadores”, relatou o diretor Antônio Alves Neto.

A assembleia formou uma comissão de trabalhadores para discutir junto com a assessoria jurídica do STU os trâmites para o pedido de dissídio que ainda não tem data para ser ajuizado.

Ainda hoje, às 15h, acontece uma reunião entre o Cruesp (Conselho de Reitores) e o Fórum das Seis Entidades (órgão que congrega os sindicatos, associações docentes e DCE's da Unicamp, USP e Unesp). A intenção é cobrar dos reitores respeito à isonomia, nenhuma repressão aos grevistas e empenho na busca de mais recursos financeiros para as universidades estaduais paulistas”.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2016

AGOSTO

08 a 13	Reunião do Conselho Fiscal
17	Reunião Ordinária do FENTAS - 17/08/2016 - 4ªf
17	Pleno do FNE – Fórum Nacional de Educação
18 e 19	284ª RO do CNS
25	SEMINARIO STUNAM - ISP - CONTUA "TRATADOS INTERNACIONALES DE COMERCIO" - Ciudad de Mexico DF - Organiza STUNAM
26 a 28	ISP - CONTUA - COONGRESO XXXV - Ciudad de Mexico DF

SETEMBRO

06 a 08	Reunião DN FASUBRA
09 a 11	Plenária da FASUBRA
14	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	VIII Congreso Gestión Administrativa Universitaria -Ciudad de Buenos Aires - Universidad de Buenos Aires - Organiza APUBA.
15 e 16	285ª RO do CNS

OUTUBRO

05	RO do FENTAS
06 a 08	Seminário Internacional: CONTUA Temário: Concepção de estado e democracia; papel dos TAE; combate às Opressões; Reunião do Conselho Executivo - Brasília.
06 e 07	286ª RO do CNS
20 a 22	III Encontro de Comunicação da FASUBRA – Brasília, UnB

NOVEMBRO	
07 a 12	XXV Seminário Nacional de Segurança – Rio de Janeiro, RJ
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	287ª RO do CNS
DEZEMBRO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	289ª RO do CNS
12 a 13	<u>NUEVAS FECHAS:</u> REUNIÓN DE LA UNIDAD DE TRABAJO SOBRE SERVICIOS DE SALUD, GINEBRA
19	Aniversario da Fundação da FASUBRA – 38 anos